

**232- Produção pesqueira do caranguejo-uçá, *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763)  
(Brachyura: Ocypodidae): Variação espacial do potencial extrativo em manguezais  
da ESEC Juréia (SP) e PARNA do Superagui (PR)**

Matsunaga, AMF<sup>1\*</sup>; Pinheiro, MAA<sup>1</sup>; Masunari, S<sup>2</sup>; Souza, CA<sup>1</sup>; Pimenta, CER<sup>1</sup>; Rio, JPP<sup>1</sup>; Angeloni,  
MT<sup>1</sup>; João, MCA<sup>1</sup>; Adam, CL<sup>2</sup>; Leite, RD<sup>2</sup>; Melo, MS<sup>2</sup> & Marochi, MZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNESP/CLP; <sup>2</sup>UFPR; \*akemematsunaga@gmail.com

O potencial extrativo imediato (PEI) e futuro (PEF) de *U. cordatus* foram estabelecidos em nível espacial (subáreas: margem vs. “apicum”), para duas áreas de manguezal: ESEC Juréia-Itatins (SP) vs. PARNA do Superagui (PR). Assim, uma transecção foi estabelecida entre a margem e “apicum” de cada manguezal, perpendicular ao canal estuarino, com a instalação de 05 (cinco) quadrados amostrais (5x5m) por subárea de estudo. Em cada quadrado foram medidos com paquímetro (0,05 mm) o diâmetro de abertura das galerias ativas (DG) da espécie, posteriormente convertido para a largura cefalotorácica (LC) pela equação  $DG=0,716LC^{1,021}$  ( $R^2=0,72$ ). Usando o tamanho mínimo de captura estabelecido por lei (60 mm LC), foram contabilizados os animais com tamanho superior e inferior a este (PEI e PEF, respectivamente). Os valores obtidos foram confrontados entre as subáreas e áreas amostrais, dois a dois, por meio de um teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ). Os maiores percentuais de PEI (adultos com captura permitida) estiveram mais associados à margem (41,8%) do que ao apicum (14,7%), independente da área de manguezal avaliada (SP ou PR) ( $\chi^2=8,84$ ;  $P<0,01$ ). O inverso ocorreu com o PEF, neste caso com os jovens associados ao apicum (85,3%) do que a margem (58,2%), também independente do manguezal avaliado ( $\chi^2=175,64$ ;  $P<0,01$ ). Os resultados indicam que as margens de manguezal são mais indicadas para a extração sustentável deste recurso, enquanto os exemplares jovens utilizam as áreas de apicum para seu recrutamento, devendo, portanto, serem preservados para a manutenção dos estoques populacionais da espécie.

**Palavras-chave:** apicum, caranguejo-uçá, manguezal, potencial extrativo, *Ucides cordatus*, recrutamento.

**Agência Financiadora:** FAPESP/FGB (2014/50438-5)